



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

25 de Setembro de 1961

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IX

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 210

NAÇÃO UNA

As substanciosas palavras do Ministro de Estado, Dr. Correia de Oliveira, proferidas no dia 5 do corrente, pelo que significam para o Portugal universalista numa época de crise internacional que procura afectar-nos e destruir-nos como unidade transcontinental, merecem que sobre elas nos debruçemos durante alguns momentos. E' que elas valem não pelo que nos dizem numa leitura apressada ou pelo que delas nos ficou ao serem ouvidas na Rádio ou na Televisão. Elas valem e significam pelo que contêm de objectivo e pelo que, para além desse conteúdo, nos sugerem como norma da vida e estilo de actuar. Carecem, portanto, de meditação e de estudo atentos e demorados. Esse o escopo que propomos aos leitores para quem não podem bastar, nem basta, as informações contingentes e transitórias. O dinâmico homem de Estado quis conferir-lhes uma substância que, nada trazendo de novo, imprimirá um ritmo mais vivo e contornos mais precisos à nossa histórica e tradicional maneira de ser ultramarinos.

Quem fez no século XVI de um preto filho do Rei do Congo o primeiro bispo de cor, nada tem já que aprender em assuntos de convivência racial e de assimilação, porque já experimentou e sabe tudo, mas precisa sempre de revigorar os seus métodos, acelerando-lhes o andamento e assentando sobre as pedras vivas do passado — as pedras vivas a que se referia o egiptólogo francês Jean Louis Bernard — os novos passos rumo ao futuro de milhões de Portugueses.

Nunca é demais repetir: de Estado unitário, no preceito constitucional, temos de passar, quanto antes, a Nação una. Isso não se consegue apenas por via política, se estivermos divididos económica e financeiramente. A língua, o vestuário, os usos e costumes, a alimentação, as festas colectivas uniformizam mais que a cor da pele e a incidência da ancestralidade. E' do caldear de raças e civilizações, catalizadas pelo elemento mais poderoso e aglutinante que nascem, impondo-se poderosamente, os desdobramentos do Homem na intermina caminhada das idades. O Futuro nasce do Passado, nada é sem o Passado, já que o Presente é fluido e transiente, infixável nos indivíduos quando só a espécie e a estirpe contam.

Portugueses da Europa, das Ilhas, da A'frica, da A'sia, da Insulíndia, como poderiam eles afirmar-se e ser verdadeiramente Portugueses, integral e completamente Portugueses, separados por barreiras alfandegárias, isolados por força de moedas heterogêneas e vivendo um clima económico desconjuntado? Por isso, a unidade do espaço nacional « terá também a grande vantagem de patentear, em toda a sua verdade e agudeza, os problemas de cada região e de nos obrigar a resolvê-los, rápido e bem, uma vez que seremos forçados a desabituar-nos da ideia de que as barreiras alfandegárias e as proibições de circulação, compreensíveis e até necessárias durante determinado período ou em caso de crise regional aguda, mas temporária, possam continuar, a título de remédio definitivo, como muralhas a esconderem a visão clara de erros de ignorância ou de simples comodismo, como grades de prisão a tolherem a liberdade de movimentos dos Portugueses dentro de Portugal ».

Se todos, em qualquer das parcelas do território nacional definido na Constituição Política, somos igualmente Portugueses, com que lógica e coerência se conservaria a rotina de nos mantermos separados quanto à circulação de pessoas e mercadorias e quanto ao cunho da moeda?

Numa época em que só contam os grandes blocos, os grandes espaços e os grandes volumes demográficos, nós seremos, só por nós, um espaço de 2180 mil quilómetros quadrados habitado por 24 000 000 de Portugueses, abundante fonte de matérias-primas, vasto repositório de mão-de-obra e mercado pluriforme capaz de se afirmar com forte personalidade perante a Europa-mater e perante os mercados mundiais. Só assim nos reconhecerão, por toda a parte, todas as nossas dimensões humanas e económicas e, complementarmente, a nossa originalidade civilizacional.

O EMBAIXADOR TEOTÓNIO PEREIRA

FOI RECEBIDO POR KENNEDY

O Embaixador de Portugal nos Estados Unidos, Dr. Pedro Teotónio Pereira, foi recentemente recebido pelo Presidente Kennedy, com quem teve « uma conversa muito franca e muito amigável sobre vários assuntos ».

O Dr. Teotónio Pereira não revelou aos jornalistas os tópicos dessa conversa, mas disse que o seu maior desejo era trabalhar sempre pela continuação da « histórica amizade entre os Estados Unidos da América e Portugal ».

Por seu turno, o Presidente Kennedy teria declarado ao Embaixador Teotónio Pereira esperar que as propostas reformas ultramarinas portuguesas vão ao encontro dos desejos das populações locais.

Novo Delegado do Procurador da República

Tomou posse do cargo de Delegado do Procurador da República nesta Comarca o Sr. Dr. Gelásio Simões Ferreira Teles, que desempenhava as funções de Conservador do Registo Civil, interino, em Almodôvar e vem precedido das mais elogiosas referências.

Os nossos respeitáveis cumprimentos e votos dum exercício muito feliz.

Foi constituído o Grémio do Comércio do concelho da Nazaré

O Senhor Ministro das Corporações e Previdência Social, Prof. Doutor José Gonçalves Proença, aprovou os Estatutos do Grémio do Comércio do Concelho da Nazaré, por Alvará de 8 do passado mês de Agosto.

O concelho da Nazaré era o único do distrito de Leiria ainda não abrangido por Grémio de comércio misto.

No passado dia 11, o Delegado do I. N. T. P. em Leiria, Sr. Dr. António Amaral, conferiu posse à Comissão Directiva do Organismo, constituída pelos Srs. Crispim Augusto Medeiros, Júlio Maurício, António da Silva Pereira, José Vigia Polaco e Silvino Granada Silvério.

Sorteio dos Bombeiros

A rifa de um Televisor Telefunken, a favor dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, que deveria realizar-se no dia 29 do corrente, foi adiada, para coincidir com a extracção do Natal da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, nas mesmas condições.

Crónica Desportiva

O caso do jogador Jorge Humberto veio demonstrar — se é que ele seria necessário — os maus caminhos por que enveredou o futebol internacional, mormente nos grandes clubes que querem, a qualquer preço, ganhar campeonatos.

Jorge Humberto, jogador da Académica de Coimbra foi cobinado pelo tão discutido treinador Helénio Herrera para o fabuloso Milão. O jogador português foi chamado a prestar provas e elas foram de todo o ponto convenientes e concludentes. Os adeptos e a crítica ficaram encantados com as qualidades reveladas por Jorge Humberto. Daí ao seu contrato foi um passo, tanto mais que o dinheiro seria o menos que interessaria ao milionário Milão.

Surgia, no entanto, um óbice. O Milão tinha nas suas fileiras, já, dois estrangeiros, o espanhol Luis Suarez e o inglês Gerry Hitchens. Ora, para que Jorge Humberto pudesse alinhar, tinha que ser italiano ou « oriundo », isto é, com ascendência italiana — pois o regulamento do futebol italiano não permite mais que dois estrangeiros em cada equipa.

Governo Civil de Leiria

O Ex.^{mo} Governador Civil de Leiria, Sr. Olímpio Duarte Alves, reuniu no dia 13 do corrente, no seu gabinete, todos os Presidentes das Câmaras Municipais do Distrito, com quem tratou de diversos assuntos administrativos.

O que vai pelo Mundo

- Em Iamala (Japão), morreram 5 mineiros soterrados numa mina de carvão, devido a uma explosão.
- Um morto e 50 feridos em Glasgow, durante um desafio de futebol entre o Glasgow-Rangers e o Glasgow-Celtic, a contar para o campeonato da Escócia.
- Em Vandoe (Noruega) desapareceu uma traineira de pesca, com 7 tripulantes, desconhecendo-se ainda o seu paradeiro.
- No Canadá nasceu uma criança do sexo masculino, que pesa a bagatela de 9 quilogramas.
- A América e a Rússia prosseguem as suas explosões atómicas.
- Em Los Angeles, a Universidade de Califórnia, ao reabrir o ano lectivo, recebeu um aluno de 12 anos, que completou os estudos liceais e vai ingressar no Ensino Superior.

Esclareça-se que o actual treinador do Milão, Helénio Herrera, que antes de ir para a Itália estivera em Espanha, como treinador do Barcelona, nunca mostrara dúvidas quanto à « legalidade » de Jorge Humberto no Milão.

E a resolução surgiu, agora, como uma bomba e com todos os aspectos de escândalo. A partir do dia 23 de Agosto, o português Jorge Humberto Gomes passou a ser o italiano Giorgio Raggi, filho natural do italiano italiano Vittorio Raggi, de 74 anos, que declarou sob juramento, perante um notário, ter conhecido em Cabo Verde a mãe de Jorge Humberto. O documento que estabelece a nacionalidade italiana é acompanhado de uma certidão de idade em que se afirma que Jorge Humberto Gomes nasceu em Cormas de Barlavento, Cabo Verde, a 17 de Fevereiro de 1939, na Rua dos Descobrimentos, sendo filho de pai incógnito e de Maria Antónia Gomes, de 28 anos, solteira e doméstica.

Se a estes dados íntimos — tornados pábulo do falatório de, pelo menos, três nações, em virtude da escandalosa incontinência dos apetites dos grandes clubes — juntarmos a circunstância de o « pai » de Jorge Humberto ter duas residências, uma em Milão e outra em Barcelona, poderemos pensar um pouco na dimensão amoral deste negócio do futebol, que anda, não haja dúvida, por muito maus caminhos e com muito más companhias.

Conselho Municipal

Reuniu no dia 15 p. p. o Conselho Municipal que se ocupou da discussão do Plano de Actividades para o próximo ano.

O extenso documento, que mereceu aprovação, inclui assuntos do maior interesse concelhio, merecendo destacada referência o problema da electrificação e o resgate da concessão de distribuição de energia eléctrica.

A ele nos referiremos minuciosamente no próximo número.

AUXÍLIO

às vítimas do terrorismo

As empresas industriais do distrito de Leiria e os seus trabalhadores continuam a tomar a louvável iniciativa de contribuir em benefício das vítimas do terrorismo em Angola.

Assim sucedeu agora na Fábrica de Lanifícios da firma « Barros, Antunes & C. », de Castanheira de Pera, tendo a firma e seus operários enviado à Cruz Vermelha Portuguesa, por intermédio da Delegação em Leiria do I. N. T. P., a importância de 5000\$00.

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos

JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Nos termos do art.º 107 do Código do Notariado e para os fins do art.º 108 do mesmo Código, se faz público, em tempo útil, que em data de 8 de Setembro de 1961, de fls. 18 v.º a 23 v.º, do Livro de Notas para escrituras diversas n.º 202, foi exarada a escritura de justificação, na qual outorgaram como justificantes, Aníbal de Jesus Martinho, comerciante e proprietário, e sua mulher Aurelina de Matos Martinho, doméstica, casados no regime da comunhão geral de bens, residentes no lugar-sede da freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos, de onde são ambos naturais.

Que nessa escritura os justificantes declaram e afirmam, para os fins previstos no art.º 198 do Código do Registo Predial, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos prédios que a seguir se descrevem, já inscritos na matriz predial em nome do justificante marido, dos quais não possuem título formal, alegando a sua aquisição, por prescrição, visto que os já possuem por si e pelos seus antepassados, há mais de trinta anos.

Prédios situados no concelho de Figueiró dos Vinhos

Freguesia de Campelo

1.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito em Cerrada Velha, limites da Ribeira Velha, que confronta do nascente com António Mendes, do poente com Manuel Alves, do norte com herdeiros de Joaquim Francisco e do sul com o caminho. Está inscrito na matriz respectiva sob o art.º 18249, com o rendimento colectável de 80\$00 e tem a área de 10000m².

2.º) — Terreno a mato e pinheiros, sito em Lomba da Mó, limites da Ribeira Velha, que confronta do nascente com herdeiros de Manuel Pereira, do poente com Luciano Simões Gomes, do norte com a barroca e do sul com limites do Fontão Fundeiro. Está inscrito na matriz respectiva sob o art.º 18250, com o rendimento de 40\$00 e tem a área de 10000m².

3.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito à Fonte Cumieira, limites da Ribeira Velha, que confronta do nascente com Joaquim Simões Gomes, do poente com a barroca, do norte com Luciano Simões Gomes e do sul com Albino Pereira. Está inscrito na matriz sob o art.º 18251, com o rendimento colectável de 70\$00 e tem a área de 10000m².

4.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito em Cabeceiro e Covão, limites da Ribeira Velha, que confronta do nascente com a barroca, poente com Vitorino Lucas, do norte com Joaquim Simões Gomes e do sul com a Estrada pública. Está inscrito na matriz sob o art.º 18252, com o rendimento colectável de 90\$00 e tem a área de 16000m².

5.º) — Terreno a mato e pinheiros, sito ao Cimo do Vale e Covão, limites da Ribeira Velha, que confronta do nascente com José de Matos Rodrigues, do poente com Maria Umbelina Reis, do norte com Olívio Caldeira Neves e do sul com o logradouro do Povo. Está inscrito na matriz sob o art.º 18253, com o rendimento colectável de 100\$00 e tem a área de 10000m².

6.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito ao Talhadouro, limites da Ribeira Velha, que confronta do nascente e norte com a barroca, poente com limites de Campelo e do sul com herdeiros de Manuel Pereira. Está inscrito na matriz sob o art.º 18254, com o rendimento colectável de 40\$00, e tem a área de 5000m².

7.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito em Lomba das Várzeas, limites da Ribeira Velha, que confronta do nascente com diversos, do poente com limites de Campelo, do norte com Casimiro Rodrigues e do sul com herdeiros de Manuel Pereira. Está inscrito na matriz sob o art.º 18255, com o rendimento colectável de 80\$00, e tem a área de 5000m².

8.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito em Relva das Lindeiras, limites de Campelo, que confronta do nascente com limites da Ribeira Velha, do poente com Maria José Simões, do norte com Maria Cândida Loja, e do sul com Américo Martins Coimbra e irmão. Está inscrito na matriz sob o art.º 18256, com o rendimento colectável de 40\$00, e tem a área de 4500m².

9.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito ao Cimo da Barroca das Pias, limites de Campelo, que confronta do nascente com João Simões Pereira, do poente com Maria Cândida dos Reis e outros, do norte com herdeiros de Joaquim Maria Eiras e do sul com João dos Reis Matos e outros. Está inscrito na matriz sob o art.º 18257, com o rendimento colectável de 40\$00 e tem a área de 4500m².

10.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito em Barroca das Pias, limites de Campelo, que confronta do nascente com limites da Ribeira Velha, do poente com a barroca, do norte com herdeiros de Manuel Lopes e do sul com herdeiros de Vitorino Pereira Rodrigues. Está inscrito na matriz sob o artigo 18258, com o rendimento colectável de 28\$00 e tem a área de 3000m².

11.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito em Barroca das Pias, limites de Campelo, que confronta do nascente com Albino da Piedade Santos, do poente com Maria da Conceição Loja, do norte com Cecília Maria e do sul com José Simões Pereira. Está inscrito na matriz sob o art.º 18259, com o rendimento colectável de 24\$00 e tem a área de 3000m².

12.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito ao Porto da Lousa, limites de Campelo, que confronta do nascente com a barroca, do poente com diversos, do norte com Bebiã das Dores e do sul com António Lopes. Está inscrito na matriz sob o art.º 18260, com o rendimento colectável de 80\$00 e tem a área de 12000m².

13.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito ao Vale Grande, limites do Porto de Oliveira, que confronta do nascente com limites do Vale da Corça, do poente e sul com a barroca e do norte com herdeiros de António Rosa. Está inscrito na matriz sob o art.º 18261 com o rendimento colectável de 48\$00 e tem a área de 3000m².

14.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito em Lomba do Meio, limites do Porto de Oliveira, que confronta do nascente com limites do Vale da Corça, do poente com Marcolino da Conceição,

VILA FACAIÁ

Estrada do Mosteiro

Há quinze anos que se mandou proceder à elaboração do «projecto» da Estrada Municipal de Vila Facaia ao Mosteiro, que foi custeado por todas as povoações que dela mais directamente viriam a beneficiar e nomeadamente pela povoação do Mosteiro que contribuiu, nessa ocasião, com uma razoável importância.

O primeiro troço — Vila Facaia-Campelos está já concluído, faltando, agora, o segundo troço — Campelos-Mosteiro, uma extensão de cerca de dois quilómetros, cuja falta se vem fazendo sentir grandemente.

Não compreendemos a razão porque é que o troço Campelos-Mosteiro — sendo a continuação do primeiro — não foi ainda incluído no plano, para ser devidamente participado.

Não há dúvida que a construção da referida Estrada se impõe, por todos os motivos, pois não

se justifica que os habitantes da Salaborda Velha e Nova, Rabi-gordo, Sabrosa, Campelos e Mosteiro tenham que contornar o concelho, numa extensão aproximada de 30 quilómetros, quando, afinal, para se deslocarem à sede do concelho, lhes bastava percorrer uns escassos dez quilómetros!

E sem levarmos em linha de conta as distâncias, há que reconhecer que principalmente o Mosteiro é uma povoação das mais populosas do concelho, que bem merece o carinho do Município, rico em arvoredos e terrenos cultiváveis, com uma chã que nos empolga pela sua vastidão e fertilidade, particularmente propícia para a cultura do milho, ladeada por farto olival que se estende pelas encostas adjacentes.

A «levada» desviada da Ribeira de Pêra, que atravessa a povoação no sentido norte-sul, constitui uma riqueza incalculável indo regar essa ubérrima várzea que se estende, para o sul, numa vasta área.

Sob o ponto de vista turístico o Mosteiro tem paisagens sugestivas, recantos dum bucolismo aliciante que se prestam para, ali, passar um «fim-de-semana» agradável, à sombra dos salgueirais que marginam a Ribeira, tão prolífera em peixe de várias espécies.

Não está certo que se abandone a um ostracismo deprimente este rincão privilegiado da Natureza, aquela laboriosa aldeia que aguarda com a mais viva e justificada ansiedade o início da construção do referido troço que, uma

vez efectivado, virá contribuir grandemente para o progresso da região e todo o norte do concelho.

Demais estamos informados de que os habitantes estão dispostos a participar a construção do referido troço.

Porque se espera, pois, mais?

Festa de Santo António

Decorreu com grande animação e luzimento a festa a Santo António da Salaborda Nova, desta freguesia, que ficou a marcar como uma das melhores da região.

É isso deve-se ao devotamento dos mordomos, Srs. Abílio Lopes Branco e José Bernardo, naturais daquela povoação e residentes em Lisboa, que foram incansáveis na organização de todas as particularidades da festa.

Após a procissão que se realizou com o necessário apuro religioso, foram arrematadas, no arraial, algumas fogaças votivas, tendo só uma delas atingido o lanço de 1250\$00, e uma outra — oferta do Sr. Manuel Lopes Branco — a importância de 550\$!

Na parte da tarde exibiu-se a Filarmónica de Pedrógão, com o seu magnífico repertório e bem assim um rancho folclórico da Figueira da Foz, que apresentou algumas danças típicas, que agradaram sobremaneira ao público.

E'nos sinceramente grato registar o gesto filantrópico do Sr. Abílio Lopes Branco, que mandou substituir, à sua custa, o altar-mor de madeira, da Capela, que se encontrava em deplorável estado de conservação, por um altar-mor em mármore de requintado gosto artístico. Bem haja.

Vende-se em ANSIÃO



Este prédio, com loja e 1.º andar, com boa armação, onde funcionou em tempos o estabelecimento de Albino Simões & Irmão, na Praça do Município em frente ao Tribunal, e mais as seguintes propriedades:

Uma casa de habitação composta de lojas e 1.º andar, boas comodidades, quintal e poço, junto à Praça do Município. Uma casa de habitação com loja e 1.º andar na Praça do Município. Uma propriedade de boa terra com muita água e olival com frente para a nova Avenida desta vila. Um lote de terreno com frente para a Rua principal junto ao chafariz, à Cadeia desta vila.

Tratar só com o próprio, Albino Simões, na R. Coelho da Rocha, 92-2.º em Lisboa, Telef. 662086.

do norte com herdeiros de Joaquim Rodrigues e do sul com Maria da Piedade. Está inscrito na matriz sob o art.º 18262 com o rendimento colectável de 20\$00 e tem a área de 2500m².

15.º) — Terreno de mato e pinheiros, sito à Lomba do Meio, limites do Porto de Oliveira, que confronta do nascente com limites do Vale da Corça e outro, do poente com herdeiros de António Rosa, do norte com José Rosa e do sul com Joaquim Rodrigues. Está inscrito na matriz sob o art.º 18263, com o rendimento colectável de 32\$00 e tem a área de 4000m².

Todos estes prédios são omisso no Registo Predial.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 18 de Setembro de 1961.

O Ajudante do Cartório,
(Acúrsio Rodrigues Portela)

Atenção, Srs. Vinicultores!

DROGARIA À GRANADA

encontra-se à vossa disposição para o fornecimento, nas melhores condições de qualidade e preço, de todos os produtos para a vinificação e trabalhos preparatórios.

A'cido tartárico
Açúcar cãndi
Metabissulfito
Sebo francês
Produtos para lavagem
e conservação de vasilhame

Antes de vos decidirdes, impõe-se uma visita

DROGARIA À GRANADA

Rua Dr. António José de Almeida

Figueiró dos Vinhos




Os Estabelecimentos "RADEL"

de Fernandes, Medeiros & Fernandes, L.^{da}

OFERECEM

A frescura natural dos campos com um frigorífico

GENERAL  ELECTRIC

Famosos em todo o Mundo

Uma linha completa desde 4730\$00



Grandes facilidades de pagamento

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TRILHO Y BLANCO

MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.^{as} e 3.^{as} quartas-feiras de cada mês, às 9^h 30^m.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite. Ficará bem servido.

Joaquim Alves Tomás Morgado

Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BAV

Barreiros-Agência de Viagens, L.da

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

T O M A R

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.
PASSAPORTES: vistos, revalidações, individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.

Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional.

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE E SERTÁ

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

Leia e divulgue este jornal

TERRABELA-HOTEL

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

SRS. VINICULTORES

A partir de agora podeis obter melhores resultados, utilizando os serviços da

Destilaria de Aguardente

Instalada na Rua Major Neutel de Abreu (frente à Sonap) em

Figueiró dos Vinhos

Destilação de BAGAÇO e BORRAS DE VINHO, com a assistência de um técnico qualificado, pelo processo mais moderno (tipo Francês) utilizado em todo o País, que garante

Maior rapidez

Maior produção

Produtos mais qualificados

Melhores condições económicas

No seu próprio interesse não hesite, experimente esta Destilaria e ficará Cliente.

MOAGEM DE CEREAIS

Entrou em laboração nesta vila uma Moagem de Cereais equipada com o material mais moderno

Grande rendimento

Condições altamente higiénicas

Rapidez assegurada



Moa mais... moa melhor



Confiando os seus produtos a esta moderna unidade industrial

(Frente à Sonap)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

